

ISSN 2966-4713

30 de setembro de 2024

n. 9

# Boletim Técnico

Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PROFEA

Marcela da Conceição Costa<sup>1</sup>; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro<sup>2</sup>; Elizabete Rodrigues da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Faculdade Maria Milza - FAMAM. marcellaccosta1@gmail.com. <sup>2</sup>Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social pela Universidade Católica do Salvador – UCSAL, Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – UNIMAM. pinheiro\_neta@yahoo.com.br. <sup>3</sup>Doutora em Mulheres, Gênero e Feminismos pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – UNIMAM. betysilvaok@yahoo.com.br.

O Programa de Formação Continuada Docente em Educação Ambiental – PROFEA, tem como premissa que a inserção da Educação Ambiental na formação de professores contribui para que eles tenham acesso a conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitam dinamizar suas práticas, qualificando o senso comum sobre o ambientalismo. O Programa foi organizado como produto da dissertação **A elaboração participativa de um programa de formação continuada em Educação Ambiental para professores de Cruz das Almas/BA**. Pretende colaborar para que os professores se tornem agentes atuantes na transição para as sociedades sustentáveis.



### DADOS DA DISSERTAÇÃO

Autora: Marcela da Conceição Costa

Instituição: Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Orientadora: Dra. Elizabete Rodrigues da Silva

Co-orientadora: Dra. Josemare Pereira dos Santos Pinheiro

Ano: 2024

**Entidade Responsável:**

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

**Endereço:**

UNIMAM – Centro Universitário Maria Milza  
Rodovia BR-101 - Km 215  
Governador Mangabeira - BA  
CEP: 44350-000  
Caixa Postal 53

**Contato:**

Tel: (75) 3324-2604  
e-mail: boletimtecnico@unimam.com.br

**Corpo Editorial:**

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho (UNIMAM)  
Andréa Jaqueira da Silva Borges (UNIMAM)  
Elizabeth Rodrigues da Silva (UNIMAM)  
Vania Jesus dos Santos de Oliveira (UNIMAM)  
Lucas da Silva Almeida (UNIMAM)  
Josemare Pereira dos Santos Pinheiro (UNIMAM)  
Vanessa de Oliveira Almeida (UNIMAM)  
Ana Carolina Costa Pires (UNIMAM)  
Marly de Jesus (UNIMAM)  
Priscila dos Santos Dias (UNIMAM)

Revisão de texto: Weliton Antonio Bastos de Almeida (UNIMAM)

Ilustrações e imagens: Leonardo Fiúza Souza

Os autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo deste boletim e pela precisão dos dados apresentados.

Boletim Técnico – Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente  
[recurso eletrônico]. – n. 1, (2024-). – Governador Mangabeira: Centro Universitário Maria  
Milza, 2024 – .  
1 recurso online: il.

Publicação contínua a partir de 2024.  
ISSN: 2966-4713  
Disponível apenas online.

1. Preservação Ambiental. 2. Desenvolvimento Regional. 3. Sustentabilidade. I. Centro  
Universitário Maria Milza

CDD 304.2

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação na publicação:  
Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

## **Autoras**

### **Marcela da Conceição Costa**

Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Faculdade Maria Milza – FAMAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2411-2835>

e-mail: [marcellaccosta1@gmail.com](mailto:marcellaccosta1@gmail.com)

### **Elizabeth Rodrigues da Silva**

Doutora em Mulheres, Gênero e Feminismos

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza – UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2044-2255>

e-mail: [betysilvaok@yahoo.com.br](mailto:betysilvaok@yahoo.com.br)

### **Josemare Pereira dos Santos Pinheiro**

Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social

Universidade Católica do Salvador - UCSAL

Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza – UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6410-0858>

e-mail: [pinheiro\\_neta@yahoo.com.br](mailto:pinheiro_neta@yahoo.com.br)

---

## APRESENTAÇÃO

A Educação Ambiental é um instrumento para dar um novo significado as relações dos sujeitos com o meio ambiente, resgatando ou criando uma consciência ambiental, que orientará o trato com os recursos naturais. A escola como espaço de transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos, é um lugar propício para esta abordagem, principalmente por viabilizar a construção de posturas cidadãs.

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) determina que a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores em todos os níveis e em todas as disciplinas. E ainda que os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental. Por isso, compreende-se a relevância do professor receber orientações desde a formação inicial para o trato com questões socioambientais.

Nota-se a ampliação das discussões sobre o meio ambiente nas últimas décadas devido à realização de conferências nacionais e internacionais na área ambiental, como a Rio 92, a Rio+20, principalmente no âmbito escolar, demonstrando uma multiplicidade de concepções ambientais. Nesse contexto, faz-se relevante refletir sobre a compreensão veiculada sobre meio ambiente nas escolas, particularmente sobre a visão dos professores, que por sua vez assumem a coordenação do processo didático, elegendo os conteúdos a serem trabalhados, bem como a metodologia de ensino referente à Educação Ambiental (EA).

Diante de tais pressupostos, é que se propõe este Programa de Formação Continuada Docente, parte integrante e complementar do programa de extensão “Comunidade e Meio Ambiente: Proposta de construção de Políticas Públicas de Educação Ambiental No Município De Cruz Das Almas-BA”, vinculado à pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional de Políticas Públicas e Segurança Social da UFRB e do Mestrado de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do UNIMAM, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Educação do Município de Cruz das Almas-BA.

---

## OBJETIVO

Sistematizar abordagens pedagógicas de referência sobre Educação Ambiental, na forma de um processo de formação continuada docente, que contribua para promover a tomada de consciência dos problemas socioambientais, bem como a criação de valores ambientalistas e fomentadores de práticas intervencionistas pedagógicas sobre a realidade socioambiental.

## PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO

A elaboração do Programa de Formação Continuada foi processada em duas fases: a primeira envolveu a construção do marco conceitual nos documentos norteadores da EA no Brasil, como a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (1999), o Tratado de Educação Ambiental e Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, o Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais ProFEA (2006).

A partir destes, entendemos a Educação Ambiental (EA), como uma dimensão do fazer educativo, a qual prepara individualmente para compreender os processos sociais e ambientais, e agir coletivamente, gerando demandas por políticas públicas, que viabilizem a transição para as sociedades sustentáveis. Assim,

A educação ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e co-responsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais (Sorrentino *et. al.*, 2005, p.2).

Neste sentido, pressupõe-se que a Educação Ambiental perpassa pelo exercício da cidadania para a promoção de transformações sociais. A EA é um ato político que visa desenvolver uma consciência crítica nos estudantes sobre as questões socioambientais, e traça como estratégia pedagógica a ação cidadã coletiva, fomentando uma gestão ambiental democrática.

A segunda fase da construção deste Programa envolveu a participação de professores da Educação Básica, se desenvolveu a partir da abordagem qualitativa e foi realizado no município de Cruz das Almas, localizado ao leste do Estado da Bahia, na região econômica do Recôncavo Sul, a 146 km da capital Salvador. Segundo o Plano Municipal de Educação 2015-2025, desde o ano de 2008 o município já contempla o Ensino Fundamental de Nove Anos, com sua organização em anos (1º ano ao 9º ano), este nível educacional é ofertado na modalidade Regular e na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, estruturada em 4 (quatro) estágios.

Participaram da investigação 119 professores do Ensino Fundamental e da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Cruz das Almas. Como instrumentos de coleta de dados, foi aplicado um questionário semiarberto aos professores, via formulário *online* e observação participante. Ressalta-se que o link do questionário foi compartilhado por *Whatsapp* e o acesso aos telefones de contato dos professores foi mediado pela Secretaria de Educação do município. Os repondentes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE), via email.

A observação participante foi realizada no curso de aperfeiçoamento em Educação Ambiental para os professores de Cruz das Almas-BA, promovido pelo projeto de extensão Comunidade e Meio Ambiente, com pesquisadores do mestrado profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, da FAMAM e pesquisadores no Mestrado Profissional em Segurança Social e Políticas Públicas, da UFRB. O curso contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação.

Participaram 40 professores da educação básica de Cruz das Almas, o curso teve carga horária de 51 horas e foi realizado a distância, por meio da plataforma digital *Google Meet*. Os participantes se manifestavam por meio do microfone e *chat online*, dessa forma foi possível registrar as falas por meio de anotações no decorrer das aulas e da cópia do *chat online*.

Cabe destacar que a pesquisadora trabalhou na elaboração do curso e participou das aulas como mediadora, assim foi possível observar e registrar as propostas e demandas formativas dos professores sobre educação ambiental. Ressalta-se que no primeiro encontro do curso os participantes foram convidados a participar da pesquisa, foi explicado os objetivos do estudo e eles receberam o TCLE por e-mail.

O processo formativo de educação continuada docente em Educação Ambiental, tomou como base os pressupostos teóricos elencados acima, pensando em contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa ambientalmente. Conforme tais pressupostos, foram estabelecidos os eixos centrais da proposição de formação continuada, sendo eles educação ambiental crítica, intervenção educadora e políticas públicas e ação cidadã.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA** - visa promover o conhecimento e a reflexão sobre as teorias e as práticas relacionadas ao ambientalismo, sob o viés globalizante de ambiente, e também dos pressupostos teóricos da educação ambiental crítica, problematizando as questões ambientais e as dinâmicas sociais, pensando em uma educação libertadora e emancipatória. Dessa forma, privilegiamos o uso de metodologias ativas como a aprendizagem baseadas em problemas (ABP), círculos de cultura, pesquisa-ação e pesquisa intervenção.

**INTERVENÇÃO EDUCADORA** - aqui pretende-se estimular os cursistas a aplicarem os conhecimentos sobre Educação Ambiental e ambientalismo nos territórios escolares, partindo do chão da escola em que atuam em parceria com comunidade escolar, espera-se o envolvimento de representantes das associações de bairro. Para isso, é importante estimular os professores a se reconhecerem como agentes de transformação socioambiental, identificando e agindo sobre os problemas socioambientais locais. Almeja-se o encontro entre teoria e prática e o empoderamento dos professores como educadores ambientais. Assim, serão trabalhadas estratégias didáticas para a inserção da EA na escola, explorando o aspecto pedagógico da EA.

Neste sentido, estão previstas oficinas de educomunicação socioambiental, produção de materiais didáticos a partir da transposição didática de produções acadêmicas sobre a dinâmica social e ambiental do município, para auxiliar os professores nas aulas, e principalmente a elaboração de projetos e/ou unidades didáticas de educação ambiental que envolvam a comunidade.

**POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÃO CIDADÃ** - visa oferecer subsídios para a compreensão sobre o que são políticas públicas, instrumentalizando os cursistas a participarem da construção e implementação de ações e decisões do poder público sobre assuntos de interesse coletivo, como a política municipal de educação ambiental. Aqui, interessa levar os professores a projetarem as ações educadoras interventistas nas políticas públicas municipais, exercendo a cidadania. Assim, está previsto que os participantes contribuam com a elaboração de uma minuta de lei para a implementação da Política Municipal de Educação Ambiental.

Neste curso, considerado teste ou projeto piloto para a elaboração do Programa, entrelaçado com as respostas dos questionários, constatou-se que a temática 'Educação Ambiental' não é prioridade para o grupo, quando se trata de realizar cursos de aperfeiçoamento. Esses dados são refletidos nas práticas pedagógicas sobre a temática ambiental realizadas em sala de aula. Os professores também revelaram se sentir pouco preparados para atuar com a EA no ambiente escolar.

Ao tratar sobre os fatores que consideravam que dificultavam o trabalho com a Educação Ambiental, a maioria absoluta associa a falta de material didático e recursos para trabalhar a Educação Ambiental ao principal fator que impede e/ou dificulta o trato com questões ambientais. Esse resultado indica que os professores identificam os recursos pedagógicos, como livros didáticos, para a preparação no trabalho com EA em sala de aula, confundindo aspectos da prática com a própria formação.

Também predominou a percepção sobre a falta de formação adequada dos professores como elemento dificultador da efetivação da EA no ambiente educativo, relacionando a ausência de componente curricular específico na graduação e a falta de atualização profissional no tema. Quanto as concepções de EA expressas pelos professores no questionário e no curso, elas são delineadas no sentido de uma visão simplista de Educação Ambiental, voltada para a preservação e conservação do meio ambiente. Nota-se nas falas dos professores o entendimento da Educação Ambiental como um meio para adequar os comportamentos humanos para o trato com as questões ambientais. Esses dados corroboram com os temas mais abordados em EA pelos professores: água 87,7% reciclagem 83,2% e lixo 78,2%, demonstrando a preocupação em explorar assuntos que se tratem da relação do homem com a natureza.

É possível inferir por meio das narrativas acima, que há um esvaziamento teórico da compreensão de Educação Ambiental dos professores da Educação Básica, revelando a necessidade urgente de formação contínua sobre a temática em questão, sobretudo a partir dos pressupostos teóricos da Educação Ambiental Crítica.

Conforme os princípios abordados acima, foram estabelecidos os eixos centrais da formação continuada, sendo eles Educação Ambiental crítica, intervenção educadora e políticas públicas e ação cidadã.

Dessa forma, privilegiaremos o uso de metodologias ativas como a aprendizagem baseadas em problemas (ABP), círculos de cultura, pesquisa-ação, e pesquisa intervenção.

---

## RESULTADOS ALCANÇADOS E IMPACTOS

Neste trabalho, adota-se a visão que a formação de professores deve ser fundamentalmente um *continuum*. Considera-se que a formação docente envolve um constante processo de investigação da realidade, para direcionar práticas a serem refletidas e reelaboradas.

Neste sentido, cabe perceber a figura do professor como um ser histórico, cultural e sobretudo social. Ele carrega consigo valores e crenças pessoais e dos diferentes grupos de pertença, que influencia diretamente na sua formação pessoal, profissional e, nas suas práticas escolares cotidianas. Tais representações, podem convergir ou não com a cultura da escola. Portanto, é extremamente relevante prover processos contínuos de preparação, dentro da escola, com a equipe de trabalho, pautados nas práticas desenvolvidas pelos docentes, para que haja um alinhamento com o projeto educativo organizacional.

Destaca-se, que as demandas formativas dos professores ao longo da sua trajetória profissional devem estar em convergência com os problemas pedagógicos reais de sala de aula, norteando a proposição de programas de formação permanente, investigativa, crítica e reflexiva.

Entende-se, que a formação continuada dos professores, sobretudo em exercício da prática docente, deve estar fundamentada no princípio de reflexão-ação-reflexão. Desse modo, as ações cotidianas em sala de aula devem ser debatidas nos espaços de atualização do saber, a fim de gerar novos conhecimentos, os quais possam subsidiar o pensar sobre a prática, fornecendo elementos para a evolução.

Nessa direção, é importante que formadores ao elaborar processos formativos continuados para docentes, se preocupem em olhar este profissional sob a ótica holística, e como integrante de um grupo social.

Portanto, a formação deve, além de promover a ampliação do repertório de conhecimentos e metodologias de ensino, contribuir para a consolidação da profissão e identidade do professor, fortalecendo o coletivo e não apenas o profissional isoladamente.

Assim, segue a proposição do Programa de Formação Continuada Docente em Educação Ambiental.

**Natureza da Formação Continuada:** Aperfeiçoamento **Modalidade:** Semipresencial

**Carga-Horaria:** 60h (8h presenciais + 52h à distância). As aulas à distância envolverão 40h sincrônicas + 06h assíncrônicas + 06h COM-VIDAS), distribuídas em três módulos:

I Módulo: Educação Ambiental Crítica

II Módulo: Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental e Intervenção educadora

III Módulo: Políticas Públicas de Educação Ambiental

**Público alvo:** Professores, diretores e coordenadores das escolas (públicas e privadas) diferentes segmentos da Educação Básica.

**Local:** Será usada a plataforma para *chat online (Whatsapp)* e plataforma para conferência (*Google Meet*). Sugerimos que os encontros remotos sejam em horário noturno. Os encontros presenciais poderão ocorrer nos sábados letivos, utilizando a estrutura de uma das escolas públicas municipais de médio porte. Destaca-se que o curso poderá ser também, presencialmente.

**Avaliação:** Os cursistas serão avaliados pelo desenvolvimento e aplicação de um projeto de intervenção no território escolar de atuação, bem como cumprimento de 75% da carga horária máxima, a ser monitorada pela coordenação do projeto, por meio de listas de frequência e desenvolvimento de atividades.

AULA	ATIVIDADES DO MÓDULO I	CARGA HORÁRIA
1ª	<b>Acolhida:</b> Apresentação da equipe e da estrutura do curso; Dinâmicas de sensibilização e de apresentação dos cursistas; Definição de acordos coletivos e abordagem do diagnóstico situacional da Educação Ambiental no município.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do texto: LOUREIRO, Carlos F. B.; LAYRARGUES, P. P. Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. <b>Trab. educ. Saúde</b> , Rio de Janeiro, v.11, n.1, 2013.	
2ª	<b>Educação Ambiental e Ambientalismo:</b> Discussão sobre vídeo: As 4 ecologias de Leonardo Boff e debate. Ecologia política e educação ambiental crítica.	2h (Aula remota)
3ª	<b>A Relação Homem-Natureza:</b> Aspectos filosóficos da relação Homem-Natureza.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do texto: LOUREIRO, C. F. B.; SAISSE, M. Educação ambiental na gestão ambiental pública brasileira: uma análise da SEMA ao ICMBio. <b>Revista De Educação Pública</b> , Cuiabá, v. 23 n. 52, p. 105-129, jan./abr 2004.	
4ª	<b>A História da Educação Ambiental:</b> Aspectos históricos da EA. A Primavera Silenciosa e a revolução verde. As grandes conferências e os primeiros apontamentos.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do texto: LAYRARGUES, P. P. 1997. Do ecodesenvolvimento ao desenvolvimento sustentável: evolução de um conceito. <b>Proposta</b> , Rio de Janeiro, v. 25, n. 71, p. 5-10, fev. 1997.	
5ª	<b>Desenvolvimento e ambiente:</b> A teoriado desenvolvimento (desenvolvimento sustentável e a ecodesenvolvimento).	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do texto: SAUVÉ. L. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. <i>In.</i> Sato, Michèle. Carvalho, Isabel. <b>Educação ambiental: pesquisa e desafios</b> . Porto Alegre: Artmed, 2005.	
6ª	<b>Representações de meio ambiente e correntes de educação ambiental:</b> Qual a imagem de meio ambiente dos professores? Corrente de EA naturalista, conservacionista, pragmática, crítica, sustentabilista	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do texto: LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. C. As macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. <b>Ambiente &amp; Sociedade</b> , São Paulo, v. 17, n.1, p. 23-40, 2014.	
7ª	<b>Macrotendências Pedagógicas da EA:</b> As características das macrotendências pedagógicas (conservacionista, pragmática e crítica). A EA Crítica na escola.	2h (Aula remota)

AULA	ATIVIDADES DO MÓDULO II	CARGA HORÁRIA
8ª	<b>Fórum de práticas pedagógicas de EA:</b> Com a palavra os professores da educação básica. Diálogo sobre experiências exitosas de educação ambiental escolar.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do Texto: SOUZA, Samir C. de. Aprendizagem Baseada Em Problemas (Abp): um método transdisciplinar de aprendizagem para o ensino educativo. Holos, Natal, v. 5, p. 182-200, 2015.	
9ª	<b>Metodologias ativas no ensino de EA:</b> Circulos de cultura. O trabalho a partir de temas geradores. Pedagogia de projetos. Aprendizagem baseada em problemas (ABP). Espaços Educadores de Cruz das Almas	2h (Aula remota)
10ª	<b>Visita Guiada á Mata de Cazuzinha:</b> o que sabemos sobre a Mata de Cazuzinha? O que observar? Como conduzir atividades com grupos de estudantes? As trilhas e asações demonstrativas agroecológicas. É permitida e desejável a presença dos estudantes.	4h (Aula presencial)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do Texto: FREITAS, J. V. de; FERREIRA, F. Educomunicação Socioambiental como estratégia pedagógica no Ensino Infantil. <b>Educação &amp; Formação</b> , Fortaleza, v. 5, n. 2, p. 54-72, 2020.  Assistir videoproduzido pelo IAT: “Aplicativos e Programas – Novas Tecnologias na Educação”. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=421Jc8rMEo8&amp;t=343s">https://www.youtube.com/watch?v=421Jc8rMEo8&amp;t=343s</a>	
11ª	<b>A Educomunicação e a Escola</b> –Pressupostos da Educomunicação, sua origem e estratégias/ferramentas. Educomunicação socioambiental. O uso educativo das redes sociais e podcasts.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica: Assistir video:</b> Matos, Zanna. RIOS, Michele. <b>Educação Ambiental no chão da Escola.</b> @EEAUEFES-Instagram, 2020.	
12ª	<b>Atividades Práticas</b> – sugestões de atividades práticas ligadas a temas da Educação Ambiental. Histórias e problemas da migração; Relações Perigosas (metais pesados e agrotóxicos); Simulando a limpeza de um derrame de óleo; A caminho da extinção, etc...	4h (Aula presencial)
	<b>Atividade assíncronica:</b> Assistir videoproduzido pela SEMA/SEC – BA: “Perspectivas socioambientais para educação escolar para além dos tempos de pandemia” <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6lpHQZ5mePo">https://www.youtube.com/watch?v=6lpHQZ5mePo</a>	
13ª	<b>Estruturação do COM-VIDAS na escola:</b> Situando o ProEASE/BA. Os esforços para criação e consolidação das COM-VIDAS, as CEIJMA, os Coletivos Educadores.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> Assistir videoproduzido pela SEMA/SEC – BA: “Perspectivas socioambientais para educação escolar para além dos tempos de pandemia” <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6lpHQZ5mePo">https://www.youtube.com/watch?v=6lpHQZ5mePo</a>	
14ª	<b>Oficina de projetos:</b> Pensando a educação ambiental em nossas escolas. O que queremos? O que precisamos? Enunciação de utopias para elaboração de projetos de intervenção.	2h (Aula remota)

AULA	ATIVIDADES DO MÓDULO III	CARGA HORÁRIA
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do texto: SORRENTINO, M; <i>et, al.</i> Educação ambiental como política pública. <b>Educação e Pesquisa</b> , São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.	
15ª	<b>Educação Ambiental e Política Pública:</b> Políticas Públicas. O arcabouço legal da EA no Brasil (PNEA, DCN EA, PEEA). A Política Estadual de Educação Ambiental.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade assíncronica:</b> leitura do texto BIASOLI, S.; SORRENTINO, M. Dimensões das políticas públicas de educação ambiental: a necessária inclusão da política do cotidiano. <b>Ambiente &amp; sociedade</b> , São Paulo, v. 21, 2018.  Assistir vídeo: produzido pelo IDEMA/RN: “Educação Ambiental, Políticas Públicas e o Enfrentamento à Pandemia da COVID”. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=u1rH2W9px00">https://www.youtube.com/watch?v=u1rH2W9px00</a>	
16ª	<b>Políticas Públicas de EA e Participação Popular:</b> Em busca das políticas multicêntricas. Indicadores de monitoramento e avaliação de Políticas de Educação Ambiental.	2h (Aula remota)
	<b>Atividade Assíncronica:</b> Leitura do texto: RAYMUNDO, M. H. A.; BRANCO, E. A.; BIASOLI, S. A.; SORRENTINO, M.; MARANHÃO, R. Indicadores de monitoramento e avaliação de projetos e políticas públicas de Educação Ambiental no Brasil. <i>Ambientalmente sustentável</i> , [S. l], ano 12, v. 1, n. 23-24, p. 25-39, jan./dez. 2017.  Assistir vídeo produzido pela SEMA/SEC – BA: “Avaliação e monitoramento de Políticas Públicas de Educação Ambiental: Plataforma MonitoraEA”. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=u1rH2W9px00">https://www.youtube.com/watch?v=u1rH2W9px00</a>	
17ª	<b>Realidade Socioambiental de Cruz Das Almas:</b> Oficina de apropriação do território escolar e do município.	2h (Aula remota)
18ª	Apoio para elaboração de projetos de intervenção e constituição das comunidades escolares- COM-VIDAS;	2h (Aula remota)
19ª	Apoio para elaboração de projetos de intervenção e constituição das comunidades escolares- COM-VIDAS;	2h (Aula remota)
20ª	Apoio para aprofundamento, aprimoramento e implementação dos projetos;	2h (Aula remota)
21ª	<b>Construindo As Políticas:</b> Indicação de propostas ao Programa Municipal de Educação Ambiental.	2h (Aula remota)
22ª	Finalização e entrega dos Projetos de intervenção e de constituição das comunidades escolares COM-VIDAS. Encerramento com entrega dos certificados e avaliação do curso pelos participantes.	4h (Aula presencial)

---

## APLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA

O Programa de Formação Continuada em Educação Ambiental demonstra alta aplicabilidade, ao ser facilmente integrado na organização do trabalho pedagógico de professores da Educação Básica. Suas premissas permitem que professores de diferentes contextos socioespaciais incorporem em seu trabalho cotidiano a perspectiva crítica da Educação Ambiental, promotora de transformação social.

---

## OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ENVOLVIDOS

A proposição do Programa de Formação Continuada Docente está articulada com os seguintes objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas respectivas metas:

- **ODS 4 – Educação de qualidade**

**Meta 4.2:** Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

**Meta 4.7:** Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

- **ODS 11 – Cidades e Comunidades sustentáveis**

**Meta 11.4:** Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

- **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis**

**Meta 12.8:** Garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

## CONSIDERAÇÕES

Almeja-se com esta proposição de formação continuada em Educação Ambiental para os professores, contribuir para a requalificação do senso comum sobre ambiente e Educação Ambiental, favorecendo a inserção da temática nas práticas pedagógicas cotidianas.

Espera-se, também, colaborar com a superação de ações em Educação Ambiental fragmentadas, descontextualizadas e descontinuas, estimulando os professores da Educação Básica a participarem ativamente no processo de construção e implementação de políticas públicas ambientais.

Assim, uma das principais contribuições desse projeto é a possibilidade de instrumentalizar a comunidade de professores para atuarem como educadores ambientais em seus territórios escolares e principalmente trabalharem na criação e operacionalização da Política Municipal de Educação Ambiental.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. **Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA**. 3 ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

CRUZ DAS ALMAS. Secretária Municipal de Educação. **Plano municipal de educação 2015/2025**. Cruz das Almas: Secretária Municipal de Educação, 2014.

Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil. **Diário Oficial da União**. Brasília-DF, n. 79, Secção 1, p.1-3, 28 abr. 1999.

SORRENTINO, Marcos; TRAJBER, Rachel.; FERRARO-JÚNIOR, Luiz Antônio. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005.



**UNIMAM** - Centro Universitário Maria Milza  
Rodovia BR-101 - Km 215 - Governador Mangabeira - BA - 44350-000 - Caixa Postal 53  
Tel: (75) 3424-2604 / (75) 98803.2913  
**Todos os direitos reservados.**